Vozes do Empoderamento Feminino: Espetáculo Opará o Canto das Águas do Coro Oyá Igbalé

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Julice Oliveira Dias dos Santos
UNEB e FGV
jodsantos@uneb.br

O Espetáculo Opará: O Canto das Águas do Coro Oyá Igbalé foi montado em 2023 para celebrar os 40 anos de fundação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e os 9 anos de fundação do Coro Oyá Igbalé. No plano conceitual a curadoria trabalhou como questão de fundo a relação entre resistência, canto ancestral, empoderamento e combate ao racismo cultural. Para a fundadora do Coro Oyá Igbalé, Professora Julice Oliveira(UNEB), "O Coro Oyá Igbalé da UNEB é Resistência, porque o seu canto ancestral empodera vozes femininas plurais. Nossa música possibilita da apreciação estética, a afirmação um ato político, a saber: o direito de ocupar o espaço público e de expressar livremente a nossa arte." (2023)O repertório foi proposto considerando que ainda há a necessidade de implementação de estratégias de formação de plateia para a difusão da música sagrada afro-brasileira. Optou-se, por criar um repertório que alinhasse cânticos das tradições do Candomblé Queto e Angola a músicas em português da Umbanda e da MPB que fazem referência ao Orixá Oxum. O título Opará que dá nome ao espetáculo é uma qualidade do Orixá Oxum, que caracteriza-se pelo uso das ferramentas litúrgicas douradas: abebé, espada e ofá. Portanto, Opará na mitologia iorubá representa o sagrado feminino. O orixá Oxum Opará possui nesta perspectiva a característica da guerreira sedutora, da mãe zelosa e da caçadora astuta. A curadoria priorizou a escolha de repertório amplamente difundido e popularizado pelos meios tecnológicos com cantigas dedicadas ao orixá Oxum e ao Inkisse Dandalunda, a músicas da MPB e da Umbanda. Também integram o repertório cantigas e músicas dos Orixás que pertentem a família espiritual do Orixá Oxum (Iemanjá, Ogum, Oxóssi, Iansã) Considerou como critérios para a escolha a ideia de que o público já estava familiarizado com parte do elenco de cantigas; e, portanto, possui memória afetiva já consolidade, especialmente das músicas da MPB. O segundo critério se refere a seleção de cantigas que fazem referência direta ou indireta ao emblema da água e do amor, comumente associado a imagem e aos itans de Oxum. O vídeo foi com trechos do espetáculo foi gravado no início em 2022, em um

momento posterior a Pandemia da COVID-19. O cenário de crise e a retomada das atividades presenciais do Coro Oyá Igbalé foram um desafio. Nos anos de 2020 e 2021 o projeto funcionou na modalidade remota, com o uso da mediação tecnológica. O vídeo foi produzido para exibição no II Congresso de Extensão da UNEB, mas não chegou a ser exibido no evento, devido a problemas de natureza técnica (transmissão). Geralmente os Espetáculos do Coro Oyá Igbalé está dividido em três Atos, a saber: Ato I: Abertura, com cantigas do núcleo comum de todos os espetáculos; Ato II: Repertório específico do Espetáculo; e, Ato III, com cantigas do núcleo comum de todos os espetáculos. Os cânticos dos Atos I e III, são diferentes para cada espetáculo, algumas cantigas são comuns.

1) Cequecê de Dandalunda (Ingorossi de Dandalunda)
Fonte historiográfica: Domínio Público (sem datação histórica e autoria)
Fonte de pesquisa fonográfica: LP Eu, Bahia Atabaque e Berimbau(1972) de Edinho Undelê e Onias Comenda
Tradição da Nação do Candomblé: Angola

2) Música Presente de Oxum
Fonte: Domínio Público
Tradição: Umbanda

3) **Cantiga: Ori Ma**
Fonte: Domínio Público
Tradição da Nação do Candomblé: Queto e Ijexá
Fonte discográfica: Grupo Ofa - "Oxum" - Odum Orím - Festa Da Música (Música de Candomblé)

5) **Música Promessa ao Gantois**
Fonte: Grupo Ticoãs
Autores: Mateus Aleluia e Dadinho

6) **Música Oxum Lava Meus Olhos**
Fonte: Arquivo digital
Compositora: Keilah Diniz
Fonte: arquivo digita

7) **Música Na beira do mar**
Fonte: Grupo Ticoãs
Autoria: Mateus Aleluia e Dadinho

8) **Cantiga Ogum Onirê**
Fonte: Domínio Público
Tradição da Nação do Candomblé: Queto e Ijexá
Fonte discográfica: Grupo Ofa - "Oxum" - Odum Orím - Festa Da Música (Música de Candomblé)

9) **Cantiga Odé Komorodé**
Fonte: Domínio Público
Tradição da Nação do Candomblé: Queto
Fonte discográfica: LP Candomblé da Bahia de Luís da Muriçoca

10) **Cantiga Oyá Tétè**
Fonte: Domínio Público

Fonte discográfica: LP Candomblé ketu "1977 LP de Djalma Correia"
Tradição da Nação do Candomblé: Queto e Jeje

11) **Cantiga (Saudação) para Kaiango**
Fonte: Domínio Público

12) **Cantiga Oxalá: Àwúre, Bó Kún súre àjàlá**
Fonte: domínio público
Fonte discográfica: CD Xirê Álágbé

13) Cantiga Oxalá: Alá oro alá
LP Conjunto Folclórico da Bahia: Viva Bahia volume 2(1968)
Fonte: domínio público
Fonte discográfica: LP Conjunto Folclórico da Bahia: Viva Bahia volume 2(1968)
14) **Cantiga Xa Omiludé**
Fonte: Domínio Público
Fonte discográfica: Cantiga Grupo Ofá - O Yeku / Xa Omiludé / Orixá Oxum

14) **Cantiga: Ori Ma**
Fonte: Dominio Público
Fonte discográfica: Grupo Ofa - "Oxum" - Odum Orím - Festa Da Música (Música de Candomblé)
Tradição da Nação do Candomblé: Queto

Minutagem:

26min34seg

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

https://youtu.be/jPlfDr8ZvLM